

**FÓRUM MULHER
COORDENAÇÃO PARA A MULHER NO DESENVOLVIMENTO**

**RELATÓRIO DO 1º ENCONTRO NACIONAL DE PREPARAÇÃO
DAS COMEMORAÇÕES DO DÉCIMO ANIVERSÁRIO DA
MARCHA MUNDIAL DAS MULHERES E DE IDENTIFICAÇÃO
DOS PRÓXIMOS TEMAS DESTE MOVIMENTO PARA OS
PRÓXIMOS CINCO ANOS**

MAPUTO, AGOSTO DE 2009

INTRODUÇÃO

Em Outubro de 2010 comemora-se, em todo o mundo, o 10 ° aniversário da Marcha Mundial das Mulheres, um movimento que em Moçambique foi lançado a 08 de Março do ano 2000 em Maputo no Cine Teatro África na presença de centenas de mulheres e homens moçambicanos.

A Marcha Mundial das Mulheres (MMM) é uma iniciativa da Federação das Mulheres de Québec e surgiu depois da Conferência de Beijing como uma forma de pressionar os governos de todo o mundo a tomarem medidas para a erradicação da pobreza e da violência contra as mulheres. Moçambique aderiu a este movimento em 1998 tendo desde o início sido coordenado pelo Fórum Mulher.

Logrados 10 anos, o Fórum Mulher, organização coordenadora deste movimento em Moçambique e na região da África Austral, decidiu organizar o referido encontro com os seguintes propósitos:

- (i) fazer o balanço das actividades realizadas durante estes 10 anos em que foram realizadas varias actividades de âmbito nacional e internacional
- (ii) Elaborar o Plano das actividades a levar a cabo no âmbito das comemorações dos 10 anos do movimento a nível nacional e internacional.
- (iii) Identificar os próximos temas e as principais acções a levar a cabo nos próximos cinco

De destacar que aquando da criação do movimento em Moçambique foram definidas duas metas principais a atingir a citar (i) A aprovação de uma nova Lei da Família e (ii) Qualificar a violência doméstica como um crime específico, dois resultados que se pode referir que foram atingidos, embora a lei contra a Violência Doméstica contra as mulheres não tenha sido ate este momento promulgada pelo Presidente da República após a sua aprovação que aconteceu no mês de Agosto de 2009.

PARTICIPANTES

Estiveram no encontro 61 participantes sendo 59 mulheres e 3 homens provenientes de todas as províncias do País.

METODOLOGIA

Foi usada uma metodologia participativa onde prevaleceu a experiência dos/as participantes particularmente nas actividades da MMM. Foram igualmente realizados trabalhos em grupo, plenárias e exposições participativas. Para melhor atingir os objectivos preconizados, a facilitadora elaborou dois guiões que orientaram os dois trabalhos de grupo. (Em anexo, os guiões dos trabalhos de grupo). Como meios auxiliares foram usados o bloco gigante/marcadores.

PROGRAMA

O programa do seminário comportou três partes essenciais: (i) Balanço da MMM, (ii) Preparação das comemorações dos 10 anos da MMM e (iii) Identificação dos temas e das principais acções que devem nortear o trabalho deste movimento nos próximos cinco anos (2010 – 2015).

DESENVOLVIMENTO

A abertura do encontro foi feita pela Directora Executiva do Fórum Mulher, *Graça Samo* que agradeceu a disponibilidade dos/as presentes, enalteceu os grandes feitos da MMM como um movimento que contribuí para a melhoria da condição de vida e do estatuto das mulheres na sociedade através de grandes revoluções e conquistas como a aprovação da Lei da Família da Lei de Violência Doméstica contra as Mulheres. Posto isto, foi feita a apresentação de cada participante e do programa do seminário que foi aceite sem nenhuma alteração.

De seguida, conforme o programa, *Emanuela Mondlane*, a coordenadora da MMM em Moçambique, fez um historial da MMM no mundo e em Moçambique, uma apresentação recheada pelas inúmeras acções que este movimento levou a cabo desde a sua criação ao nível central, provincial e distrital, a identificação dos temas do movimento, bem como as várias marchas e outros eventos de carácter informativo e cultural (campanhas na media e na sociedade, em geral) que foram levadas a cabo como forma de se alcançar os objectivos traçados.

Na sua explanação, *Emanuela Mondlane* fez referência, também, a petição e as mais de 15 mil assinaturas que foram colectadas em todo o país e apresentadas ao Presidente da República, na altura, Joaquim Chissano, e aos representantes do Banco Mundial (BM) e Fundo monetário Internacional (FMI) em Nova York juntamente com outros países como forma de manifestação contra as políticas que estavam a afectar de forma significativa a qualidade de vida das mulheres no mundo. Na sua apresentação, foram feitos alguns acréscimos pelos/as próprias participantes sobre tudo por aquelas que tinham participado activamente das actividades da Marcha tendo-se enaltecido e recordado algumas figuras de moçambicanas e de estrangeiras que apesar de não terem estado presentes neste encontro, deram o seu grande contributo para o alcance das grandes conquistas deste movimento.

Emanuela recordou que este movimento de dois níveis de acção: nacional e internacional e que cada país escolheu as suas reivindicações nacionais de acordo com a sua situação, tendo sido a nível de Moçambique a **Igualdade de Direitos na Lei da Família e a Tipificação da Violência doméstica contra a mulher como um crime**. Falou do movimento da Carta das Mulheres e da manta de solidariedade.

De seguida, aconteceu um dos momentos mais emocionantes do encontro onde cada participante, que fez parte das actividades da MMM, deu o seu testemunho. O mais importante desta sessão foi que os/as participantes não fizeram apenas menção das

actividades realizadas na sua cidade, província ou distrito, mas, falaram sobre o que a MMM significou na das suas organizações e delas individualmente. Eis alguns testemunhos:

“Para mim a MMM constituiu um dos momentos mais importantes porque a minha organização se fortaleceu mais, ganhou mais visibilidade, mais membros, mais credibilidade. Nesta fase a nossa luta contra violência doméstica ganhou “corpo” e não houve quem não conhecesse o nosso trabalho e até hoje continuamos a desenvolver estas actividades com a mesma intensidade. Por isso, temos muitas mulheres que querem aderir a estes movimento...todas querem fazer parte da marcha...”, Maicha Pitada, Coordenadora do Núcleo de Atendimento as mulheres Vítimas de Violência Doméstica em Cabo Delgado

“Logo depois da Marcha fomos fazendo várias actividades e, as vezes, nos esquecemos de associá-las a MMM que foi o princípio de muitas das coisas que ainda hoje fazemos. Fazer o balanço da MMM é muito difícil porque não marchamos apenas num determinado dia ou momento...marchamos todos os dias quando advogamos por uma justiça justa para as mulheres vítimas de violência...quando atendemos os casos nas nossas comunidades...quando dizemos chega de violência nas nossas casas, nos nossos bairros...A marcha iniciou apenas, mas nós continuamos marchando para que as mulheres tenham uma vida digna, livre de violência...e isso mudou a minha pessoa e a minha organização...hoje somos mais respeitadas pelo trabalho que fazemos”, Maria Adozinda, Coordenadora da Associação das Mulheres desfavorecidas da Manhiça.

“Eu considero-me um dos resultados do trabalho das mulheres e nesse trabalho está também o movimento da MMM. Na altura, eu era Presidente de uma associação em Gaza. Mas este movimento contribuía muito para eu e a minha associação amadurecermos as nossas ideias, reforçarmos as nossas lutas e nos unirmos ainda mais. Eu ganhei ainda mais coragem e hoje sou Presidente de um Município. Não digo que foi apenas o resultado da MMM, mas afirmo que este movimento contribuiu muito para a minha visibilidade e amadurecimento político”, Maria Helena José Correia Langa, Presidente do Município de Manjazace

“Quando me recordo da MMM, caem-me lágrimas. Foi uma das primeiras vezes que mobilizamos, no verdadeiro sentido da palavra, as mulheres de todo o país e de todos os quadrantes, esferas e níveis. Penso que as palavras são poucas para expressar tudo o que fizemos. Lembro-me que ganhei uma medalha na corrida/atletismo, foi muito emocionante. Tivemos muitas sindicalistas que aderiram a este movimento porque se identificaram com as causas pelas quais marchávamos. Não houve quem não tivesse ouvido falar do movimento e das nossas causas. Devemos ter mais momentos como estes”, Alice Mavie, Coordenadora do CCOMUTRA no Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Marinha Mercante e Pescas

“Na minha província um dos maiores resultados da MMM foi o surgimento de mais associações e grupos de mulheres que reivindicam oportunidades e direitos iguais entre mulheres e homens. Como movimento associativo crescemos muito e ganhámos

maturidade, solidariedade e união entre diferentes mulheres da mesma província. Através da Marcha pudemos, também, conhecer o trabalho que outras associações iguais a nossa estão a fazer em outras províncias e isso encoraja-nos”, Serafina Carlos, Presidente da Associação das Mulheres Rurais de Nampula.

A sessão durou mais de uma hora de tempo, pois havia muita “sede” de cada uma apresentar o seu testemunho e partilhar a sua experiência de vida particularmente no que tinha ou tem relação com a MMM. Desta sessão, pode-se tirar algumas ilações: (i) Que as mulheres precisam de mais espaço para celebrar as suas conquistas, (ii) As mulheres/organizações precisam de partilhar as suas experiências (iii) que a MMM contribuiu muito para aumentar o reconhecimento e a visibilidade das pessoas e das respectivas organizações, (iv) que a MMM impulsionou a criação e/ou manutenção de algumas organizações e fortaleceu o movimento das organizações que lutavam pelos direitos das mulheres naquela altura e ainda hoje.

BALANÇO DA MMM

Em jeito de balanço, os/as participantes debruçaram-se sobre os aspectos positivos e negativos tendo chegado as seguintes conclusões:

Aspectos Positivos	Aspectos Negativos
Os objectivos preconizados foram atingidos (a aprovação de uma nova Lei de Família que contempla a igualdade de direitos entre homens e mulheres e de Uma Lei de Viol.Doméstica contra as Mulheres)	Persistência da feminização da pobreza e do HIV e SIDA
Constituiu uma chamada de atenção para os problemas que afectam as mulheres, particularmente a violência e as desigualdades de acesso a diferentes recursos/pobreza	Passados alguns anos houve fraqueza na continuidade da divulgação das acções da MMM
As mulheres ganharam maior liberdade de expressão	Houve um fraco aproveitamento dos grupos criados
As mulheres ganharam maior coragem de denunciar actos de violência, particularmente a doméstica	Houve um fraco aproveitamento do facto de ser um movimento internacional – lobbie e advocacia a partir de fora para dentro foi pouco aproveitado
Houve uma grande aderência de mulheres e homens no movimento	Houve fraca partilha de experiências
Registou-se um aumento do número de associações de mulheres	
Ampliou-se a visibilidade da luta e das vozes das mulheres	
Houve uma forte mobilização e o facto de se ter mantido o movimento até hoje	
A MMM contribuiu de forma substancial na criação e fortalecimento do Grupo Todos Contra a Violência (TCV), nas campanhas contra a	

violência doméstica, contra o abuso sexual da rapariga e no aumento de mulheres nos lugares e processos de tomada de decisão	
--	--

De forma geral, os/as participantes consideraram que a MMM foi positiva pois os principais objectivos foram atingidos e até superaram as expectativas. Recomendou-se, no entanto, uma maior reflexão sobre os aspectos negativos por forma a fazer um melhor aproveitamento deste movimento.

PLANIFICAÇÃO DAS ACTIVIDADES COMEMORATIVAS DO 10º ANIVERSÁRIO DA MMM

Para esta sessão, os/as participantes foram divididos/as em quatro grupos de trabalho e as propostas apresentadas para estas comemorações tiveram como base um guião com as seguintes questões:

- 1º - Quais os objectivos das comemorações?*
- 2º - Quais as actividades a serem levadas a cabo? Porquê? Onde? Quando? Por quem?*
- 3º - Como será feita a coordenação ao nível central, provincial e distrital? (Estrutura e Mecanismos de Funcionamento)*
- 4º - Como iremos fazer a mobilização desde o nível central até ao distrito?*
- 5º - Qual é a estratégia de comunicação para envolver “tudo e todos”?*
- 6ª Quais os passos seguintes?*

Os grupos apresentaram, de forma geral, propostas similares sendo no entanto que houve alguma “discussão” nos pontos que se referiam a data do início das comemorações e a data do fim das mesmas. Contudo, em todos os debates os/as participantes chegaram a consensos podendo-se apresentar os seguintes resultados:

Objectivos das Comemorações:

- ✓ Fazer o balanço/avaliar a MMM
- ✓ Reactivar, exaltar e reforçar o movimento da MMM
- ✓ Mobilizar mais membros para o movimento
- ✓ Divulgar mais a MMM, particularmente ao nível da base e das zonas rurais

Actividades

- ✓ Produzir um panfleto de apresentação da MMM contendo, também, um breve balanço e actividades das comemorações
- ✓ Documentar o historial da MMM
- ✓ Trocar experiências entre mulheres ao nível nacional a internacional
- ✓ Realizar uma exposição fotográfica
- ✓ Realizar actividades desportivas/atletismo, basquetebol e futebol
- ✓ Angariar recursos para as comemorações
- ✓ Realizar seminários e palestras

- ✓ Levar a cabo debates públicos sobre a situação dos direitos humanos das mulheres
- ✓ Mobilização para a participação em massa em Kivu

Porquê dessas actividades

- ✓ Para elevar a consciência das mulheres e da sociedade sobre os problemas que as mulheres ainda enfrentam
- ✓ Para melhorar a condição de vida e o estatuto das mulheres na sociedade
- ✓ Participar com outras mulheres provenientes doutros países com vista a unificar as vozes e trocar experiências entre os grupos participantes

Coordenação

- ✓ Coordenadora Nacional – Emanuela Mondlane
- ✓ Coordenadoras Provinciais - A serem indicadas até o dia 15 de Outubro de 2009 por cada província (As pessoas devem pertencer a uma organização. /associação ou grupo)
- ✓ Coordenadoras Distritais - A serem indicadas até o dia 15 de Novembro de 2009 por cada distrito em coordenação com as províncias (As pessoas devem pertencer a uma org. /associação ou grupo da comunidade)
- ✓ Devem ser criados Grupos de Trabalho que trabalhem directamente com as coordenações
- ✓ Deve-se fazer a prestação de contas de forma mensal e numa fase mais avançada de forma quinzenal

Comunicação Entre Os Membros Da MMM

- ✓ Meios escritos e audiovisuais
- ✓ Telefone/celular
- ✓ E-mail (Aconselhou-se que pelo menos as coordenadoras provinciais deveriam ter ou abrir endereços de e-mail uma vez que todas as províncias já tem acesso a Internet. Para o caso dos distritos que possam ter este recurso deve-se encorajar, apoiar/capacitar as coordenadoras de modo a usarem este meio para facilitar a comunicação rápida e eficiente

Estratégia de Comunicação/Mobilização para Envolver “Tudo e Todos”

- ✓ Definição de um slogan das comemorações e produzir mensagens chave
- ✓ Meios escritos e audiovisuais
- ✓ Boletim Informativo simples
- ✓ Media/órgãos de comunicação social (Jornais, televisão e rádio incluindo as Rádios Comunitárias)
- ✓ Teatro e dança
- ✓ Palestras e seminários (Aproveitar, também, outros eventos para divulgar a MMM e sensibilizar mais pessoas a aderirem)

- ✓ Telefone/celular
- ✓ E-mails

Período das Comemorações:

- ✓ Data de início das comemorações - 8 de Março de 2010 – Dia Internacional da Mulher
- ✓ Data do fim das comemorações – 10 de Dezembro de 2010 – Aniversário da Declaração dos Direitos Humanos

Locais das Comemorações

- ✓ Central – Maputo
- ✓ Províncias
- ✓ Distritos e Localidades

Passos Seguintes no âmbito das Comemorações

- ✓ Criar de grupos de trabalho em função dos temas e da localização geográfica
- ✓ Elaborar um cronograma de actividades
- ✓ Elaborar o projecto das comemorações e definir estratégias de angariação de recursos (em coordenação com as províncias e distritos, incluindo a publicação da MMM 2010 à semelhança do que aconteceu no ano 2000)
- ✓ Recuperar o Manual da Marcha, actualizá-lo e multiplicá-lo
- ✓ Apesar de existir um projecto geral, aconselha-se que cada província ou distrito elabore o seu projecto e angarie recursos, mas em coordenação e facilitação da coordenação geral da MMM
- ✓ Enviar (por parte das províncias e distritos) os nomes das organizações/pessoas que serão as coordenadoras da MMM nas suas regiões

IDENTIFICAÇÃO DOS TEMAS E ACÇÕES PRINCIPAIS PARA OS PRÓXIMOS 05 ANOS

Para esta sessão, os/as participantes foram, igualmente, divididos/as em quatro grupos. Devido a escassez do tempo e porque os presentes já revelavam algum cansaço resultante dos debates e dos trabalhos realizados anteriormente, não foi possível elaborar o Plano de Acção com o detalhe necessário. Este trabalho de grupo, também, como aconteceu com o primeiro exercício, baseou-se no guião elaborado para o efeito que continha as seguintes questões:

1º - Identifique dois temas principais para a MMM para os próximos anos com base nas 4 áreas de acção da MMM

2º - O que pretendemos alcançar nessas duas áreas?

3º - Quais as principais acções a levar a cabo?

Para estas respostas, os grupos não colocaram resposta para cada uma das perguntas, mas cada resposta acabou englobando as três questões uma vez que estes propunham os temas mencionando os objectivos que pretendem alcançar em tais temas e avançando com ideias de acções que devem ser levadas a cabo para alcançar os seus propósitos.

De referir que como base para orientação das discussões, foram distribuídos para os/as participantes três importantes instrumentos de advocacia na área de igualdade de género nomeadamente (A Agenda Política das Mulheres, o Manifesto Eleitoral e a Declaração das Mulheres Rurais). Assim, ao nível dos grupos foram encontradas as seguintes respostas:

- ✓ Direito Sucessório – Objectivo de rever a Lei Sucessória e colocá-la em conformidade com a Lei da Família (mulher retirada do 4º lugar para o 1º lugar) e no âmbito do tema sobre a autonomia económica das mulheres.
- ✓ Autonomia económica e financeira para as mulheres para permitir que as mulheres tenham uma vida mais digna com capacidade de decidir sobre as suas próprias vidas facilitando mais o acesso a recursos como finanças, terra e emprego e aumentando os recursos alocados para as instituições que trabalham para a igualdade de género.
- ✓ Prevenção do HIV e SIDA e aumentar o acesso das mulheres ao Tratamento Anti-retroviral
- ✓ Mais Informação e Conhecimento para as mulheres com objectivo de aumentar o acesso a Informação e Educação Funcional, Alfabetização, Ciência e Tecnologia principalmente para as mulheres rurais
- ✓ Maior e melhor participação das mulheres nos órgãos de decisão ao nível da base como, por exemplo, Conselhos Consultivos Locais, Administradoras, Presidentes de Municípios, Chefes de Postos Administrativos e de Localidades

Passos Seguintes do Plano de Acção para os 5 anos:

- ✓ Elaborar o projecto dos cinco anos da MMM e o respectivo Plano de Acção
- ✓ Angariar recursos para o projecto
- ✓ Elaborar um cronograma das principais acções
- ✓ Organizar um encontro para discutir com maior profundidade o Plano de Acção para os próximos cinco anos

CONCLUSÃO

O encontro foi extremamente positivo na medida em que possibilitou:

- a) Realizar o balanço da MMM nestes dez anos
- b) Celebrar as conquistas que foram o resultado directo ou indirecto da MMM

- c) Planificar as actividades comemorativas do décimo aniversário da MMM
- d) Propor temas e linhas gerais de orientação da MMM para os próximos 5 anos
- e) Divulgar a acção internacional de Kivo 2010

O encontro foi também um momento de festa onde os/as participantes puderam partilhar experiências entre organizações de diferentes regiões do país.

No contexto actual dos debates do Fórum Mulher onde esta organização decidiu assumir-se como feminista, a revitalização do movimento da MMM foi vista, pelos participantes, como uma acção pertinente que poderá contribuir para vincar e afirmar ainda mais a sua posição das organizações membro nas diferentes actividades realizadas por cada um/a.

Maputo/Agosto/2009

HORAS	TEMA	INTERVENIENTE
08.00 – 08.30	Registo	
08.30 – 09.00	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Nota de Boas Vindas ✓ Apresentação dos participantes ✓ Apresentação do programa 	Fórum Mulher Facilitadora
09.00 – 09.30	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Porquê uma Marcha Mundial? (Antecedentes e objectivos) <p>Exposição Perguntas e respostas</p>	Emanuela Mondlane
09.30 – 10.00	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentação das actividades realizadas pela Marcha Mundial das Mulheres (Actividades Provinciais, Nacionais e Internacionais) <p>Exposição participativa & Perguntas e Respostas</p>	Emanuela Mondlane
10.00 – 10.30	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Balanço/Avaliação ✓ (com testemunhos) <p>Discussão colectiva/Plenária</p>	Facilitadora e participantes
10.30 – 11.00	Intervalo	
11.00 – 12.30	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planificação das Actividades Comemorativas do 10º Aniversário da MMM (ao nível nacional –capital, províncias e distritos) – Trabalhos em grupo 	Facilitadora e participantes
12.30 – 13.30	Almoço	
13.30 – 14.30	<p>Planificação das Actividades Comemorativas do 10º Aniversário da MMM (ao nível da capital, das províncias e distritos)</p> <p>Apresentação dos trabalhos em grupo/Plenário</p>	Participantes e facilitadora
14.30 – 15.30	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificação dos temas prioritários a constarem do plano para os próximos 05 anos ✓ Identificação das Acções Principais para os próximos 05 anos <p>Trabalhos em grupo</p>	Participantes e facilitadora
15.30 – 16.30	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificações dos temas prioritários a constarem do plano para os próximos 05 anos ✓ Identificação das Acções Principais para os próximos 05 anos <p>Apresentação dos trabalhos em grupo/Plenário</p>	

PROPOSTA DO GUIÃO PARA A ACTIVIDADE DE PLANIFICAÇÃO DAS COMEMORAÇÕES DO 10º ANIVERSÁRIO

- 1º - Quais os objectivos das comemorações?*
- 2º - Quais as actividades a serem levadas a cabo? Porquê? Onde? Quando? Por quem?*
- 3º - Como será feita a coordenação ao nível central, provincial e distrital? (Estrutura e Mecanismos de Funcionamento)*
- 4º - Como iremos fazer a mobilização desde o nível central até ao distrito?*
- 5º - Qual é a estratégia de comunicação que vamos usar de modo a envolver “tudo e todos”?*
- 6ª Quais os passos seguintes?*

GUIÃO PARA IDENTIFICAÇÃO DO TEMA E DAS ACÇÕES PARA OS PRÓXIMOS 05 ANOS

- 1º - Identifique dois temas principais para a MMM para os próximos anos*
- 2º - O que pretendemos alcançar nessas duas áreas?*
- 3º - Quais as principais acções a levar a cabo?*